

FUNDAÇÃO PIO XII



CGC-MF: 49.150.352/0001-12
REG Nº CNAS Nº 242.299/78
Rua 20, nº 221 - CEP: 14.780-070
Barretos/SP

Reconhecido como utilidade
Lei Estadual nº 2.224/79
Lei Municipal nº 3.166/78

Relatório do Conselho de Curadores - Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Patrimonial, relativo ao exercício de 2019 e as demais Demonstrações Financeiras do Auditor Independente, relativo ao mesmo período. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Barretos, 31 de maio de 2020 Presidente do Conselho de Curadores

FUNDAÇÃO PIO XII

Balancos Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes – sem restrição		6.744	8.732
Caixa e equivalentes – com restrição	3.1	44.245	30.906
Aplicações financeiras – sem restrição	03	88.743	13.922
Aplicações financeiras – com restrição	03	42.916	43.265
Títulos de capitalização – com restrição	3.3	21.684	12.271
Contas a receber	04	18.287	18.882
Estoques		28.014	29.602
Adiantamentos		3.848	9.334
Despesas diferidas		1.123	2.815
Impostos a recuperar		20	22
Outros ativos circulantes	06	9.910	6.232
Total ativo circulante		265.534	175.983
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		653	651
Contas a receber		627	627
Títulos a receber	05	47.406	31.821
Investimento		2.401	1.940
Imobilizado líquido – sem restrição	07	553.085	516.985
Imobilizado líquido – com restrição	7.1	197.715	180.397
Intangível	08	3.026	7.725
Total ativo não circulante		804.913	740.146
TOTAL DO ATIVO		1.070.447	916.129

FUNDAÇÃO PIO XII

Balancos Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		32.732	30.707
Obrigações sociais	09	9.668	9.435
Obrigações fiscais		2.578	2.564
Empréstimos e financiamentos	10	753	23.705
Provisão de férias e encargos		14.429	13.094
Subvenções governamentais a realizar	15	94.029	86.515
Provisão honorários médicos		14.430	14.517
Parcelamentos		11	11
Depósito garantidor	3.3	15.121	12.103
Outros passivos circulantes		1.200	1.777
Total passivo circulante		184.951	194.428
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	10	2.011	2.756
Contingências	19	3.720	12.228
Subvenções governamentais relacionadas ativos	14	215.206	197.498
Parcelamentos		608	618
Total passivo não circulante		221.545	213.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		663.951	508.601
Total do patrimônio líquido		663.951	508.601
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.070.447	916.129

FUNDAÇÃO PIO XII

Demonstração do Resultado Consolidado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

	Nota	2019	2018
RECEITAS			
Receita de convênio – SUS		188.288	191.633
Receita outros convênios		7.674	3.343
Receita de particulares		7.451	1.255
Receita de pesquisa clínica		10.913	9.252
Receita de treinamentos		7.393	6.941
Incremento Teto Mac.		171.392	45.896
Subvenções	11, 12	169.893	166.797
Receita de Gestão AME	25 e 25.1	20.168	19.852
Receita de Gestão Pública – Rondônia	26	40.664	32.259
Receita Laudos de Prevenção		241	56
Receita Diagnóstico Molecular		2.064	1.487
Total das receitas		626.141	478.771
Receita operacional líquida			
Depreciações assistenciais		(19.363)	(10.690)
Custos dos serviços assistenciais prestados		(374.021)	(334.962)
Superávit/Déficit Bruto		232.757	133.119
DESPESAS			
Salários e encargos		(162.749)	(143.409)
Administrativas e gerais		(107.279)	(92.995)
Depreciação e amortização		(32.382)	(34.448)
Tributárias		(3.331)	(3.312)
Total das despesas		(305.741)	(274.164)
Superávit (déficit) operacional		(72.984)	(141.045)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Outras despesas	29	(7.388)	(10.104)
Parcerias		15.951	16
Outras receitas	27	8.941	14.381
Doação para custeio	13	195.512	182.793
Doação para investimento	13.1	5	18.601
Resultado alienação imobilizado		235	202
Receita títulos de capitalização	3.3	9.087	27.141
Reversão de contingência	19	8.508	19.082
Total de outras receitas (despesas) operacionais		230.851	252.112

FUNDAÇÃO PIO XII

Demonstração do Resultado Consolidado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

Continuação:		2019	2018
RESULTADO FINANCEIRO			
Receita financeira		1.465	1.544
Despesa financeira		(3.685)	(5.999)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		(2.220)	(4.455)
Superávit/(déficit) do exercício	31	155.647	106.612

FUNDAÇÃO PIO XII

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Doações e Subvenções Patrimoniais	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	396.883	-	5.306	-	401.989
Superávit do exercício	-	-	-	106.612	106.612
Transferência para patrimônio social	106.612	-	-	(106.612)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	503.295	-	5.306	-	508.601
Superávit do exercício	-	-	-	155.647	155.647
Transferência para patrimônio social	155.647	-	-	(155.647)	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 33)	-	-	-	(297)	(297)
Transferência para patrimônio social	(297)	-	-	297	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	658.645	-	5.306	-	663.951

FUNDAÇÃO PIO XII

Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Milhares de Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	155.647	106.612
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	52.043	45.137
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	1.419	4.471
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo intangível	4.055	1
Constituição/(reversão) de contingências	(8.508)	(15.882)
Ajuste de exercícios	(297)	-
Redução (aumento) do ativo		
Títulos de capitalização	(9.413)	(1.679)
Contas/Títulos a receber – líquido de provisão	(14.990)	(10.733)
Estoques	1.588	(6.692)
Adiantamentos	5.486	(4.660)
Despesas Antecipadas	1.692	(1.573)
Outros ativos	(3.679)	1.425
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	2.025	6.880
Obrigações Sociais	247	1.883
Subvenções a realizar	7.514	(35.378)
Provisão honorários médicos	(87)	(126)
Provisão de Férias	1.335	413
Depósito Garantidor	3.018	1.631
Outros passivos	17.121	44.998
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	216.216	136.728
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de investimentos	(461)	(42)
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(106.235)	(140.378)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(106.696)	(140.420)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	18.168
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(23.697)	(22.820)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(23.697)	(4.652)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	85.823	(8.344)
Caixa e equivalentes no início do período	96.825	105.169
Caixa e equivalentes no fim do período	182.648	96.825
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	85.823	(8.344)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS
Aquisições de investimentos (461) (42)
Aquisições de ativo imobilizado e intangível (106.235) (140.378)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos (106.696) (140.420)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS
Recebimentos de empréstimos e financiamentos - 18.168
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (23.697) (22.820)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos (23.697) (4.652)

Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes 85.823 (8.344)

Caixa e equivalentes no início do período 96.825 105.169
Caixa e equivalentes no fim do período 182.648 96.825

Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes 85.823 (8.344)

FUNDAÇÃO PIO XII

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Pio XII é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública. Tem por objetivo o atendimento médico – hospitalar e ambulatorial a pacientes que necessitem do tratamento

oncologógico, especialmente, aqueles que não possuam recursos ou são considerados como de baixa renda, bem como ensino e pesquisa e para a realização de suas atividades, mantém as seguintes unidades:

Relação de Filiais Fundação Pio XII 2019		
Filial	CNPJ	Nome Fantasia
1	49.150.352/0001-12	Fundação Pio XII - São Judas (filial 1)
2	49.150.352/0003-84	Fundação Pio XII - Juazeiro BA
3	49.150.352/0002-01	Fundação Pio XII - Antenor Duarte Vilela
4	49.150.352/0005-46	Fundação Pio XII - Creche
5	49.150.352/0004-65	Fundação Pio XII - Alojamento Motorista
7	49.150.352/0007-08	Fundação Pio XII - Captação de Recurso
8	49.150.352/0008-99	Fundação Pio XII - Jales
9	49.150.352/0009-70	Fundação Pio XII - AME Cirúrgico
10	49.150.352/0010-03	Fundação Pio XII - AME Clínico
11	49.150.352/0011-94	Fundação Pio XII - IRCAD
12	49.150.352/0012-75	Fundação Pio XII - Fernandópolis
14	49.150.352/0014-37	Fundação Pio XII - São José do Rio Preto
15	49.150.352/0015-18	Fundação Pio XII - Hospital Infantil
16	49.150.352/0016-07	Fundação Pio XII - Porto Velho
17	49.150.352/0017-80	Fundação Pio XII - Ji-Paraná
18	49.150.352/0018-60	Fundação Pio XII - Campo Grande
19	49.150.352/0019-41	Fundação Pio XII - Nova Andradina
20	49.150.352/0020-85	Fundação Pio XII - Nossa Senhora
22	49.150.352/0022-47	Fundação Pio XII - Campinas
23	49.150.352/0023-28	Fundação Pio XII - Lagarto
24	49.150.352/0024-09	Fundação Pio XII - Palmas
25	49.150.352/0025-90	Fundação Pio XII - Macapá
26	49.150.352/0026-70	Fundação Pio XII - Rio Branco
27	49.150.352/0027-51	Fundação Pio XII - SVO
28	49.150.352/0028-32	Fundação Pio XII - Azeiteiro
29	49.150.352/0029-13	Fundação Pio XII - Irecê
30	49.150.352/0030-57	Fundação Pio XII - Jequié
31	49.150.352/0031-38	Fundação Pio XII - Teixeira de Freitas
32	49.150.352/0032-19	Fundação Pio XII - Araguaína
33	49.150.352/0033-08	Fundação Pio XII - Rondonópolis
34	49.150.352/0034-80	Fundação Pio XII - Dourados

A entidade possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Saúde e renovado através da Portaria nº 1086 de setembro de 2019, com validade para o período de 16 de setembro de 2019 à 10 de novembro de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A li-

quidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas de

3.2 TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - COM RESTRIÇÃO

A Instituição firmou contratos para negociação de Títulos de Capitalização junto a Hiper Saúde Ribeirão Preto e Saúde Cap. São Jose do Rio Preto, conforme processos SUSEP da Investcap sob. nº 15414.901086/2019-13, 15414.901236/2019-99, 15414.901099/2019-92, 15414.902142/2019-37 respectivamente.

Esta operação é administrada pelas empresas Rib Cap Intermediação de Serviços e Negócios Mobiliários Ltda., CNPJ: 18.262.345/0001-70 e LBML Cap Intermediação de Serviços e Negócios Ltda., CNPJ: 24.154.362/0001-03, os quais mensalmente são incorporadas as transações contábeis da Fundação Pio XII.

3.3 RECEITA TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO - COM RESTRIÇÃO

Durante o exercício de 2019 a Instituição obteve receita no montante de R\$ 9.087 mil (Em 2018 - R\$ 27.141 mil) referente as transações envolvendo títulos de capitalização mencionados na nota 3.2.

Há aplicações financeiras decorrentes títulos de capitalização no valor de R\$ 21.684 mil (R\$ 12.271 mil - em 2018) para garantia dos certificados a serem emitidos pela SUSEP que estão devidamente registrados no Passivo como depósitos garantidores no valor de R\$ 15.121 mil (R\$ 12.103 mil - em 2018).

4. CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Convênios – SUS	16.399	18.537
Outros convênios	1.888	345
Total	18.287	18.882

5. TÍTULOS A RECEBER

	2019	2018
Santa Casa de Misericórdia de Barretos	47.406	31.821
Total	47.406	31.821

Em 10 de novembro de 2016 conforme decreto 8.620, a Prefeitura de Barretos junto com o ministério Público do Estado de São Paulo, firmou instrumento particular de Administração e gestão com a Fundação Pio XII - CNPJ Nº 49.150.352/0002-01 para o prazo de 30 anos.

Os títulos a receber estão apresentados aos valores de realização na data das demonstrações financeiras.

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos empréstimos, referente a materiais, medicamentos e valores em espécie. Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois a administração entende que os valores serão liquidados.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	2019	2018
Despesas antecipadas	68	70
Créditos pesquisa clínica	665	348
Diagnóstico molecular	537	361
Cheques a receber	5.680	3.632
Clientes	2.708	1.649
Outros créditos	272	172
Total	9.910	6.232

7. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - SEM RESTRIÇÃO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31/12/2018 R\$	Adições R\$	Baixas R\$	Transf. R\$	Saldo 31/12/2019 R\$
CUSTO						
Terenos		21.070	-	-	-	21.070
Imobilizado em andamento		16.381	50.824	-	(31.765)	35.440
Beneficentias em bens de terceiros	2	14.378	-	-	17.616	31.994
Edificações	2	476.127	1.686	(1.197)	14.149	490.765
Móveis, aparelhos e equipamentos	10	107.065	7.916	(2.938)	(18)	112.027
Equipamentos cirúrgicos	10	22.242	1.739	(899)	5	23.087
Computadores e periféricos	20	22.281	2.456	(484)	17	24.240
Biblioteca	10	38	-	(38)	-	-
Equipamentos para laboratório	10	14.470	2.080	(11)	18	16.557
Instalações	10	78	-	(18)	(60)	-
Veículos	20	10.960	2.967	(706)	15	13.236
Obras de arte		62	-	-	-	62
Gestão pública		8.352	130	-	-	8.482
Total		713.484	69.798	(6.301)	(21)	776.960
DEPRECIACÃO ACUMULADA						
Beneficentias em bens de terceiros		(3.236)	(837)	-	(3.919)	(7.992)
Edificações		(79.861)	(14.191)	94	3.919	(90.039)
Móveis, aparelhos e equipamentos		(65.074)	(8.219)	2.919	(9)	(71.383)
Equipamentos cirúrgicos		(12.515)	(1.515)	895	(4)	(13.139)
Computadores e periféricos		(13.424)	(3.093)	447	(20)	(16.090)
Biblioteca		(37)	(1)	38	-	-
Equipamentos para laboratório		(7.790)	(1.557)	11	(15)	(9.351)
Instalações		(81)	(6)	18	49	-
Veículos		(8.624)	(1.136)	462	(1)	(9.299)
Gestão pública		(5.877)	(705)	-	-	(6.582)
Total		(196.499)	(32.260)	4.884	-	(223.876)
TOTAL		516.985	37.538	(1.417)	(21)	553.085

7.1. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31/12/2018 R\$	Adições R\$	Baixas R\$	Transf. R\$	Saldo 31/12/2019 R\$
CUSTO						
Imobilizado em andamento (rest.)		6.642	18.573	-	(6.789)	18.426
Edificações (rest.)	2	71.327	-	-	6.360	77.687
Beneficentias em bens de terceiros (rest.)	2	1.284	-	-	429	1.713
Móveis, aparelhos e equipamentos (rest.)	10	89.958	8.229	(1)	29	98.215
Equipamentos cirúrgicos (rest.)	10	11.090	140	-	11	11.230
Computadores e periféricos (rest.)	20	10.663	6.506	(4)	5	17.172
Equipamentos para laboratório (rest.)	10	14.931	328	-	-	15.259
Veículos (rest.)	20	14.083	1.843	-	(15)	15.911
Total		219.978	35.619	(6)	21	255.613
DEPRECIACÃO ACUMULADA						
Beneficentias em bens de terceiros (rest.)		(299)	(59)	-	(20)	(378)
Edificações (rest.)		(1.063)	(1.434)	-	(20)	(2.477)
Móveis, aparelhos e equipamentos (rest.)		(21.298)	(9.321)	-	-	(30.619)
Equipamentos cirúrgicos (rest.)		(4.098)	(1.177)	-	-	(5.205)
Computadores e periféricos (rest.)		(3.642)	(2.261)	3	-	(5.900)
Equipamentos para laboratório (rest.)		(3.528)	(1.516)	-	-	(5.044)
Veículos (rest.)		(5.663)	(2.612)	-	-	(8.275)
Total		(39.581)	(18.320)	3	-	(57.898)
TOTAL		180.397	17.299	(2)	21	197.715

8. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31/12/2018 R\$	Adições R\$	Baixas R\$	Transf. R\$	Saldo 31/12/2019 R\$
CUSTO						
Licença de Uso de Softwares	20	4.028	360	(392)	-	3.996
Marcas e Patentes		24	-	-	-	24
Gestão Pública		827	-	-	-	827
Licença de Uso de Softwares (rest.)	20	8.210	458	(4.500)	-	4.168
Total		13.089	818	(4.892)	-	9.015
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
Licença de Uso de Softwares		(3.028)	(376)	387	-	(3.017)
Gestão Pública		(770)	(50)	-	-	(820)
Licença de Uso de Softwares (rest.)		(1.566)	(1.036)	450	-	(2.152)
Total		(5.364)	(1.462)	837	-	(5.989)
TOTAL		7.725	(644)	(4.055)	-	3.026

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
Salários a pagar	7.129	6.534
INSS a recolher	1.176	1.283
FGTS a recolher	1.310	1.579
Outros	53	39
Total	9.668	9.435

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento Final Até	Taxa de Juros	2019	2018
Garantida	06/01/20 A 09/06/20	0,67% a.m a 0,94% a.m	8	22.969
Empréstimo	21/08/2023	0,94% a.m	2.519	3.040
Leasing		1,53% a.m	237	396
BNDES	15/10/2019	0,2870% a.m	-	56
Total			2.764	26.461
Parcela Classificada no Circulante			753	23.705
Parcela Classificada no Não Circulante			2.011	2.756

As parcelas de longo prazo, em 31 de dezembro de 2019, vencem como segue:

	2021	2022	2023	Total
				736
				736
				539
Total				2.011

Garantias

Em garantia de todas as modalidades foram concedidos imóveis do Presidente da Instituição (pessoa física).

11. SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA CUSTEIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a entidade recebeu subsídios através de convênios firmados com órgãos federais, estaduais e municipais, cujos valores estão contabilizados em receitas:

	2019	2018
Federais	13.833	14.084
Municipais	76.924	70.062
Estaduais	57.411	65.670
Subvenções específicas - AME	63	134
Total	148.231	149.950

12. SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de "subvenções para investimento" no momento do reconhecimento da despesa de depreciação.

	2019	2018
Subvenções Federais	18.536	14.355
Outros	3.126	2.492
Total	21.662	16.847

13. DOAÇÕES PARA CUSTEIO

	2019	2018
Pessoa Jurídica	65.583	75.418
Pessoa Física	1.378	-
Promoção de eventos	532	1.162
Doações de Captação	128.019	106.213
Total	195.512	182.793

13.1 DOAÇÕES PARA INVESTIMENTO

	2019	2018
Pessoa Jurídica	-	18.260
Pessoa Física	5	341
Total	5	18.601

14. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS RELACIONADAS A ATIVOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Passivo não Circulante	215.206	197.498
Total	215.206	197.498

15. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS À REALIZAR

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Passivo Circulante	94.029	86.515
Total	94.029	86.515

16. ATENDIMENTOS AO SUS - PORTARIA n.º 834 - Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 revogado pelo decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 100%, incluindo Fundação Pio XII e Gestão SUS.

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 revogado pelo decreto n.º 8.242/14 e Portaria n.º 834 - Ministério da Saúde a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 100% de Internações Hospitalares, medidas por pacientes dia, e 100% de pacientes oncológicos SUS no total de atendimentos Ambulatoriais realizados pelo Hospital. O Hospital apurou percentual de atendimento oncológico SUS de 100% de Internações Hospitalares, medidas por pacientes dia, e 100% de pacientes SUS no total de Atendimentos Ambulatoriais.

17. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018, correspondem aos montantes de R\$ 41.843 mil e de R\$ 39.840 mil, respectivamente.

18. DECISÃO JUDICIAL - IMUNIDADE PIS

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS - Programa de Integração Social com base em Decisão Judicial transitada em julgado em 05/05/2015, proferida nos autos de nº 0057612-41.1999.403.6100.

19. REVERSÃO/PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A Administração da Entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências no valor de R\$ 3.720 mil em 31 de dezembro de 2019 (Em 2018 - R\$ 12.228 mil) para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Em 2019 houve uma reversão de contingências no montante de R\$ 8.508 mil, conforme sentenças julgadas a favor da Instituição.

20. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre FOPAG, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

21. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2019 à Entidade apurou e contabilizou em contas de "receitas e despesas", um custo de R\$ 252 mil (R\$ 282 mil em 2018) decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

24. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em condições semelhantes às realizadas com partes não relacionadas.

Empresa	Operação	2019	
		Resultado	Ativo/Passivo
IBF Industria Brasileira de Farmoquímicos S/A			
HCB Unidades Móveis S/A	Prestação de Serviços	1.822	(20.759)
	Prestação de Serviços	(1.572)	(1.529)
Total			
Empresa	Operação	2018	
		Resultado	Ativo/Passivo
IBF Industria Brasileira de Farmoquím			

31. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2019 a entidade apurou superávit de R\$ 155.647 mil, decorrente em parte da reversão contábil de contingências no valor de R\$ 8.508 mil (nota 19). E de doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas conforme nota 13 e 13.1.

Os valores dessas doações foram utilizados para aumento do ativo imobilizado no montante R\$ 69.798 mil (nota 07), para melhorias nas instalações, equipamentos e edificações visando o atendimento humanizado e qualificado aos pacientes da entidade, para cobertura do déficit operacional de R\$ 72.984 mil e pagamento de empréstimo conta-garantida.

32. LEI DA TRANSPARÊNCIA

Para efeito de cumprimento da lei da transparência (Lei Nº 13.019 de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei Nº 13.204 de 14 de dezembro de 2015 e regulamentada pelo Decreto Nº 8.726 de 27 de abril de 2016) é publicado no site institucional a relação dos convênios e parcerias formadas com diversas Entidades Públicas e da Sociedade Civil.

33. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Houve uma diminuição do Patrimônio Líquido da Entidade no montante de R\$ 297 da Filial Ame Cirúrgico proveniente a exercícios anteriores referente ao reconhecimento da receita antes do início da ITG 2002 (R1).

34. GRATUIDADE

Em 2019, a Santa Casa de Misericórdia de Barretos foi credenciada junto ao Ministério da Saúde para a realização de Cirurgias Cardíacas. Quando iniciou os procedimentos cardiológicos quebrou o equipamento de Hemodinâmica da Santa Casa, fundamental para diagnósticos e procedimentos cardiovasculares.

Devido à baixa demanda no equipamento de Hemodinâmica do HANS – Hospital Nossa Senhora mantido pela Fundação PIO XII, à necessidade dos pacientes de Barretos e Região e para não perder o credenciamento, a direção permitiu que fosse usada a estrutura do HANS. Consequentemente, as cirurgias cardíacas passaram a serem realizadas neste mesmo local devida necessidade do equipamento em possíveis intercorrências cirúrgicas. Por se tratar de pacientes graves, e muitas vezes instáveis, seria imprudente transferir tais pacientes para a Santa Casa no pós-operatório. Portanto, o valor de R\$ 437 mil evidenciado como gratuidade, são referentes ao atendimento (SUS) destes pacientes de Alta Complexidade (exames, procedimentos, cirurgias e internações).

SRº HENRIQUE DUARTE PRATA Presidente do Conselho de Curadores	MICHEL JORGE HAYEK Técnico em Contabilidade CRC: 1SP194766/0-8 CPF: 444.167.258-68
---	---

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Membros do Conselho de Curadores da
FUNDAÇÃO PIO XII
Barretos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO PIO XII, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO PIO XII em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e inter-

nacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2020.

	<i>SGS Auditores Independentes</i> CRC 2 SP 020.277/0-5	<i>Presley José Godoy</i> CRC 1 SP 185.052/0-5
---	--	---

Agronegócio

